



Contabilidade Estratégica e Gestão de Pessoas: os desafios na construção de Profissionais Éticos em tempos da Indústria 4.0

Patrícia Nunes Costa Reis¹; 0000-0002-1094-3737

Solange Aparecida de Paula¹ 0000-0003-1201-4031

Salete Leone Ferreira¹ 0000-0002-0937-4899

Greice Aparecida Martins¹; 0009-0000-6910-0534

Flavia Giannetti da Silva¹; 0009-0009-1827-0512

João Pedro Teixeira de Alcantara¹; 0009-0005-4957-1052

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
patricia.reis@foa.org.br*

Resumo:

A era da Indústria 4.0 transformou significativamente os processos produtivos e as práticas de gestão das empresas. O avanço das tecnologias digitais e a automação estão impulsionando mudanças rápidas em todos os setores da economia. Desse modo, o questionamento central que orientará este estudo é o seguinte: Quais são os desafios primordiais que se apresentam no processo de cultivar profissionais éticos no contexto da Contabilidade Estratégica e da Gestão de Pessoas durante a era da Indústria 4.0? O objetivo geral desta investigação é analisar os desafios enfrentados pelas organizações para a evolução de profissionais éticos em Contabilidade Estratégica e Gestão de Pessoas, considerando as transformações trazidas pela Indústria 4.0. O trabalho, ainda em fase de desenvolvimento, encontra-se em análise dos cinco desafios enfrentados pelos escritórios de contabilidade na intenção de manter profissionais éticos. Estes desafios compreendem: privacidade e segurança de dados, fomento de uma cultura ética nas organizações, gestão de conflitos de interesse, bem como promoção da responsabilidade social e ambiental. Como estratégia de pesquisa, utilizar-se-á de um estudo de caso, que permitirá aprofundar o conhecimento do assunto e oferecer subsídios para novas investigações sobre a mesma temática.

Palavras-chave: Contabilidade Estratégica. Gestão de Pessoas. Ética. Contador. Indústria 4.0





INTRODUÇÃO

A era da Indústria 4.0 trouxe consigo uma transformação significativa nos processos produtivos e nas práticas de gestão das organizações. O avanço das tecnologias digitais e a automação estão impulsionando mudanças rápidas e profundas em todos os setores da economia. Nesse contexto, a Contabilidade Estratégica e a Gestão de Pessoas são dois pilares fundamentais no cenário empresarial contemporâneo e emergem como áreas-chave para o sucesso e a sustentabilidade das empresas.

Em meio à era da Indústria 4.0, que é marcada pela integração de tecnologias avançadas nas operações das organizações, surgem desafios cruciais na formação de profissionais éticos. Nesse contexto, a sinergia entre esses dois processos desempenha um papel basilar na moldagem de uma cultura organizacional que valoriza a integridade e a responsabilidade (PINHEIRO, 2021).

A gestão de pessoas enfrenta o desafio de cultivar profissionais que sejam não apenas proficientes em suas habilidades técnicas, mas também conscientes do seu papel na empresa (MOSCOVICI, 2018). Tem-se ainda o caráter ético como característica inerente a toda ação humana e, por conseguinte, um fator de produção fundamental para a realidade social e empresarial (GASALLA, 2007).

Santos et al. (2019) entende que Sun Tzu reflete a importância da preparação, do planejamento e da análise cuidadosa antes de se envolver em qualquer tipo de confronto ou batalha, seja ela militar, estratégica ou até mesmo em situações cotidianas. Sun Tzu trata da preparação e da análise profunda como fatores críticos para o sucesso. Em síntese, aqueles que investem tempo e esforço em calcular e planejar adequadamente têm mais probabilidade de alcançar a vitória, enquanto aqueles que subestimam a importância dessa preparação estão mais propensos à derrota (SANTOS et al., 2019)

No que tange a ética, Ribeiro e Camello (2020) evidenciam quatro tipos de carências éticas na sociedade contemporânea: na política, na econômica, na relação entre capital e trabalho, na educação e no exercício das profissões, com referência à profissão do contador. O diagnóstico dessas e de outras carências está, todos os dias, nas páginas dos jornais, na televisão e nas redes sociais. Isso significa que é preciso





tomar ciência e consciência das demandas sociais e exercer a cidadania nos limites individuais e das comunidades.

Furtado, et al. (2017) observa que a construção de profissionais éticos em tempos da Indústria 4.0 é um desafio multifacetado que exige a colaboração entre a contabilidade estratégica e a gestão de pessoas. O autor destaca que ao alinhar estratégias contábeis à promoção de valores éticos e ao cultivar uma cultura organizacional que valoriza a integridade, as empresas podem enfrentar os desafios da era digital de maneira ética e responsável, fortalecendo sua reputação e sustentabilidade a longo prazo.

De acordo com Tinoco (1996) a Contabilidade Estratégica busca proporcionar informações financeiras e gerenciais relevantes para apoiar a tomada de decisões estratégicas das organizações. Ademais, com o advento da Indústria 4.0, as demandas sobre a Contabilidade têm se tornado mais complexas, exigindo uma visão integrada dos processos e uma compreensão das novas tecnologias utilizadas nas empresas. A capacidade de adaptar e utilizar essas tecnologias de forma eficaz torna-se essencial para a geração de valor e a competitividade no mercado. Ao mesmo tempo, a Gestão de Pessoas ganha destaque na construção de profissionais éticos e preparados para atuar nesse novo contexto.

Além disso, é importante destacar que a adoção da Tecnologia da Informação (TI) possui papel fundamental nos escritórios de contabilidade. E isso se deve à crescente demanda por inovação e modernização no mercado, que exige respostas ágeis e precisas. A TI, por sua vez, possibilita o acesso imediato a informações efetivas, impulsionando, assim, o aumento da produtividade e eficiência das operações nos escritórios. Graças a essa tecnologia, a realização de tarefas é agilizada, algo essencial para a maioria das empresas nos dias de hoje (XAVIER; RODRIGUES, 2019).

No que tange à Indústria 4.0, Do Amaral Aires et al. (2019) evidenciam que este processo mudou a forma como se produz e se relacionar com o meio em que vive. Esta nova revolução industrial está promovendo a fusão de tecnologias e a interação entre domínios físicos, digitais e biológicos possibilitando a produção de





personalização em massa e empregabilidade. No que se refere à empregabilidade na seara da indústria 4.0 Sanches (2017) ratifica que esta encontra-se atrelada ao desenvolvimento de habilidades e competências que fomentem o crescimento e a transformação profissional.

Dentro do escopo do tópico definido, o questionamento central que orientará este estudo é o seguinte: Quais são os desafios primordiais que se apresentam no processo de cultivar profissionais éticos no contexto da Contabilidade Estratégica e da Gestão de Pessoas durante a era da Indústria 4.0?

Acredita-se que a integração da Contabilidade Estratégica e da Gestão de Pessoas, aliada ao desenvolvimento de competências e habilidades específicas, bem como à implementação de estratégias eficazes de promoção da ética profissional, possa contribuir para a construção de profissionais éticos no contexto da Indústria 4.0.

Essa hipótese pressupõe que a combinação de uma abordagem estratégica da Contabilidade, considerando os avanços tecnológicos e a complexidade do ambiente empresarial na Indústria 4.0, juntamente com a adoção de práticas de Gestão de Pessoas que visem ao desenvolvimento de competências e valores éticos, pode resultar na formação de profissionais capazes de lidar com os desafios éticos presentes nesse contexto.

Diante desse cenário, este trabalho tem como objetivo analisar os desafios enfrentados na construção de profissionais éticos no contexto da Contabilidade Estratégica e da Gestão de Pessoas em tempos da Indústria 4.0. Será abordada a importância da integração entre essas duas áreas, explorando as estratégias adotadas pelas empresas para desenvolver e manter uma cultura organizacional ética. Serão discutidos os principais obstáculos enfrentados, bem como as possíveis soluções e melhores práticas.

Já os Objetivos Específicos tem como proposta: a) Identificar as principais transformações trazidas pela Indústria 4.0 que impactam a Contabilidade Estratégica e a Gestão de Pessoas, considerando os desafios éticos decorrentes dessas mudanças; b) Analisar as competências e habilidades necessárias para os profissionais de Contabilidade e Gestão de Pessoas atuarem de forma ética no





contexto da Indústria 4.0, destacando as capacidades de adaptação, trabalho em equipe multidisciplinar e tomada de decisões estratégicas; e, c) Investigar as estratégias adotadas pelas organizações para promover uma cultura organizacional ética na Contabilidade Estratégica e na Gestão de Pessoas em tempos da Indústria 4.0, considerando melhores práticas e estudos de caso como referência.

MÉTODOS

Quanto ao procedimento metodológico têm-se que a ciência é um corpo de conhecimento que se desenvolve através da conexão entre o pensamento lógico e a observação da realidade, unindo a teoria à prática (SEVERINO, 2017). Na intenção de confirmar ou refutar a hipótese, utilizou-se um levantamento bibliográfico a fim de se aprofundar sobre o conhecimento registrado pelos pesquisadores. Para tanto, definiu-se o tema, selecionou as palavras-chave e a base de dados para realizar a pesquisa. Para chegar nos desafios, utilizou-se operadores booleanos e filtros de pesquisa para obtenção de um melhor resultado e favorecer a próxima etapa, a avaliação dos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho, ainda em fase de desenvolvimento, encontra-se em análise dos cinco desafios enfrentados pelos escritórios de contabilidade na intenção de construir e manter profissionais éticos. Tais desafios, são detalhados pelos autores no quadro 01:

Quadro 01: Desafios enfrentados pelos escritórios de contabilidade, visto a necessidade de se construir profissionais éticos.

Desafios:	Detalhamento:	Autores que tratam do assunto:
Evolução Tecnológica Rápida:	Com a rápida evolução tecnológica na Indústria 4.0, os profissionais de contabilidade enfrentam o desafio de manter-se atualizados em relação às ferramentas e sistemas digitais. Isso pode criar dilemas éticos, já que a pressão para adotar tecnologias avançadas pode levar a decisões precipitadas que comprometem a	SAKURAI, Ruudi; ZUCHI, Jederson Donizete. As revoluções industriais até a indústria 4.0. Revista Interface Tecnológica , v. 15, n. 2, p. 480-491, 2018; SACOMANO, José Benedito et al. Indústria 4.0 . Editora Blucher, 2018.



	integridade e a precisão das informações contábeis.	
Privacidade e Segurança de Dados:	A gestão ética dos dados contábeis em um ambiente digitalizado é crítica. O desafio aqui envolve a garantia de que os profissionais de contabilidade estejam equipados para lidar com questões de privacidade e segurança, evitando a exposição indevida de informações sensíveis.	CHICARINO, Vanessa RL et al. Uso de blockchain para privacidade e segurança em internet das coisas. Sociedade Brasileira de Computação , 2017; LINHARES, Flávio Sérgio; PEGO, Janaína Aparecida Santos. Um estudo entre a prática de gerenciamento de resultado e a ética do profissional da contabilidade. SYNTHESIS Revistal Digital FAPAM , v. 8, n. 1, p. 253-272, 2017.
Conflitos de Interesse:	À medida que as organizações adotam práticas de Contabilidade Estratégica, os profissionais enfrentam um aumento nos conflitos de interesse. Esses conflitos podem surgir quando as decisões contábeis afetam diretamente a estratégia e os resultados financeiros da empresa, criando pressões éticas significativas.	MEZZARI, Gleidson Fernandes. Conflitos de interesses societários e violações ao princípio da entidade: evidências em uma empresa do segmento de esquadrias. 2017. JUNIOR, Paulo Frederico Homero. A constituição do campo científico e a baixa diversidade da pesquisa contábil brasileira. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC) , v. 11, n. 3, 2017.
Responsabilidade Social e Ambiental:	Intensificar o Compromisso com a Sustentabilidade Social e Ambiental:	MASCARENHAS, Maria Paula de Vilhena; COSTA, Cristiana dos Anjos Fernandes da. Responsabilidade social e ambiental das empresas. Uma perspectiva sociológica. 2011.
Cultura Ética nas Organizações:	A construção de uma cultura ética dentro das organizações é um desafio contínuo. Isso envolve liderança ética, comunicação eficaz sobre valores e normas éticas, bem como a promoção da responsabilidade individual entre os profissionais contábeis. Em um ambiente de rápida mudança como a Indústria 4.0, manter uma cultura ética sólida pode ser especialmente desafiador.	ZYLBERSZTAJN, Decio. Organização ética: um ensaio sobre comportamento e estrutura das organizações. Revista de Administração Contemporânea , v. 6, p. 123-143, 2002. ZOBOLI, Elma Lourdes Campos Pavone. A ética nas organizações. 2001.

Fonte: Elaborado pelos autores.



CONCLUSÕES

Como estratégia de pesquisa, o artigo encontra-se em fase de desenvolvimento de estudos de caso em escritórios de contabilidade que operam no contexto da Indústria 4.0 e que tenham adotado abordagens direcionadas à formação de profissionais éticos em Contabilidade Estratégica e Gestão de Pessoas. Nesse contexto, planeja-se coletar informações detalhadas sobre essas práticas, visando à análise e discussão de maneira qualitativa. O objetivo é identificar padrões, tendências e desafios comuns enfrentados pelas organizações na formação de profissionais éticos, de acordo com os objetivos específicos estabelecidos. Até o momento, a revisão bibliográfica, que representa o ponto de partida da pesquisa, permite observar que os autores enfatizam a importância da construção de uma cultura ética. Além disso, destacam a resistência de alguns profissionais em relação à adoção de ferramentas tecnológicas essenciais para o contador que busca se inserir no cenário da Indústria 4.0, ou seja, em um ambiente de negócios cada vez mais digital.

AGRADECIMENTOS

Ao Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA pelo apoio e bolsa para o desenvolvimento desta pesquisa que resulta de um trabalho de conclusão de curso 2023.2.

REFERÊNCIAS

CHICARINO, Vanessa RL et al. Uso de blockchain para privacidade e segurança em internet das coisas. **Sociedade Brasileira de Computação**, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/321966650_Uso_de_Blockchain_para_Privacidade_e_Seguranca_em_Internet_das_Coisas. Acesso: 08 ago. 2023.

DO AMARAL AIRES, Regina Wundrack; MOREIRA, Fernanda Kempner; DE SÁ FREIRE, Patricia. Indústria 4.0: competências requeridas aos profissionais da quarta revolução industrial. In: **Anais do Congresso Internacional de Conhecimento e Inovação-ciki**. 2017. Disponível em: <https://proceeding.ciki.ufsc.br/index.php/ciki/article/view/314>. Acesso: 10 ago. 2023.

FURTADO, João et al. Indústria 4.0: a quarta revolução industrial e os desafios para a indústria e para o desenvolvimento brasileiro. 2017. Disponível em: <https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/handle/1408/17621>. Acesso: 18 ago. 2023.

GASALLA, José M. A nova gestão de pessoas: o talento executivo. São Paulo: Editora Saraiva, 2007. Disponível em: <https://www.estantevirtual.com.br/livros/jose-maria-gasalla/a-nova-gestao-de-pessoas-o-talento-executivo/3951737676>. Acesso: 18 ago. 2023.

JUNIOR, Paulo Frederico Homero. A constituição do campo científico e a baixa diversidade da pesquisa contábil brasileira. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 11, n. 3, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.17524/repec.v11i3.1565>. Acesso: 02 set. 2023.





LINHARES, Flávio Sérgio; PEGO, Janaína Aparecida Santos. Um estudo entre a prática de gerenciamento de resultado e a ética do profissional da contabilidade. **SYNTHESIS| Revistal Digital FAPAM**, v. 8, n. 1, p. 253-272, 2017. Disponível em: <https://periodicos.fapam.edu.br/index.php/synthesis/article/view/170>. Acesso: 18 set. 2023.

MASCARENHAS, Maria Paula de Vilhena; COSTA, Cristiana dos Anjos Fernandes da. **Responsabilidade social e ambiental das empresas**. Uma perspectiva sociológica. 2011. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1822/23915>. Acesso: 18 set. 2023.

MEZZARI, Gleidson Fernandes. **Conflitos de interesses societários e violações ao princípio da entidade**: evidências em uma empresa do segmento de esquadrias. 2017. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/5413>. Acesso: 18 set. 2023.

MOSCOVICI, Fela. **Equipes dão certo: a multiplicação do talento humano**. Editora José Olympio, 2018. Disponível em: <https://pt.scribd.com/book/485307363/Equipes-dao-certo-a-multiplicacao-do-talento-humano>. Acesso: 02 set 2023.

PINHEIRO, Sabrina Formiga et al. Contabilidade 4.0 e o reflexo na prestação de serviços contábeis na cidade de João Pessoa. 2021. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/view/6094>. Acesso: 29 ago. 2023.

RIBEIRO, Osni, M. e MAURILIO Camello. **Ética na Contabilidade**. 2ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2020.

RODRIGUES, Xavier et al. Leptohadronic blazar models applied to the 2014–2015 flare of TXS 0506+056. **The Astrophysical Journal Letters**, v. 874, n. 2, p. L29, 2019. Disponível em: **DOI** 10.3847/2041-8213/ab1267. Acesso: 29 ago. 2023.

SACOMANO, José Benedito et al. **Indústria 4.0**. São Paulo: Editora Blucher, 2018.

SAKURAI, Ruudi; ZUCHI, Jederson Donizete. As revoluções industriais até a indústria 4.0. **Revista Interface Tecnológica**, v. 15, n. 2, p. 480-491, 2018. Disponível em: <https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/article/view/386/335>. Acesso: 24 ago. 2023.

SANCHES, Larissa Rolim. Empregabilidade: uma exigência profissional. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/atualidades/empregabilidade-uma-exigencia-profissional.htm>. Acesso em: 02 set. 2023.

SANTOS, Daniel Mendes Aguiar et al. A arte da guerra no século XXI. **Coleção Meira Mattos: revista das ciências militares**, v. 13, n. 46, p. 83-105, 2019. Disponível em: <http://ebrevistas.eb.mil.br/RMM/article/view/1644>. Acesso: 29 ago. 2023.

.SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. Cortez editora, 2017.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contribuição ao estudo da contabilidade estratégica de recursos humanos. 1996. <https://doi.org/10.1590/S1519-70772003000400004>. Acesso: 29 ago. 2023.

ZOBOLI, Elma Lourdes Campos Pavone. A ética nas organizações. 2001. Disponível em: <https://repositorio.usp.br>. Acesso: 29 ago. 2023.

ZYLBERSZTAJN, Decio. Organização ética: um ensaio sobre comportamento e estrutura das organizações. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 6, p. 123-143, 2002. Disponível: <https://doi.org/10.1590/S1415-65552002000200008>. Acesso: 10 ago. 2023.

